



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

**UNIR CONTRA A COVID 19
PROPOSTA DE MONITORAMENTO DOS SERVIDORES EM TRABALHO
PRESENCIAL**

Este documento poderá sofrer alterações conforme recomendações e diretrizes dos órgãos de saúde competentes

PORTO VELHO
JUNHO 2020

UNIR CONTRA A COVID 19

**PROPOSTA DE MONITORAMENTO DOS SERVIDORES EM TRABALHO
PRESENCIAL**

Elaboração

Profª Dra. Vivian Susi de Assis Canizares

Profª Dra. Daniela Pontes

Profº Me. Jorge Domingos de Sousa Filho

Portaria nº 232/2020 de 29 de abril de 2020.

1. INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019, a China identificou um surto de uma doença respiratória que acometeu trabalhadores de um mercado de alimentos na província de Wuhan, em Hubei, e identificou um novo coronavírus, denominado de SARS-CoV-2, responsável pelo aparecimento da doença Covid 19. Com altíssima taxa de infecção e transmissibilidade, a doença se espalhou rapidamente por todo o mundo (SOARES LESSA et al., 2020).

No Brasil, a pandemia de Covid 19 tem tomado proporções alarmantes e o panorama ainda é incerto. Estudos e pesquisas estão em andamento e, portanto, os dados disponíveis não são conclusivos. Aliado ao impacto sanitário, já se observa imensuráveis problemas de ordem social, econômico e político, que já repercutem negativamente em toda sociedade (WERNECK; CARVALHO, 2020).

Desta forma, considerando a transmissão comunitária do SARS-CoV-2 e o cenário global da pandemia da COVID 19, torna-se essencial a definição e implantação de medidas de redução e controle da transmissão em todos os segmentos da sociedade, neste caso particular, em todos os campi da Universidade Federal de Rondônia.

A proposta aqui descrita tem como foco os servidores da UNIR, em trabalho presencial, durante a vigência da pandemia de Covid 19.

2. OBJETIVO

Propor estratégias de enfrentamento da COVID 19 no ambiente de trabalho, por meio de medidas educativas, de controle e de redução da transmissão do SARS-CoV-2.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PANDEMIA DA COVID 19

Três meses após a divulgação do primeiro caso de COVID 19 na China, a Organização Mundial de Saúde já considerou a doença como sendo uma pandemia. No dia 26 de fevereiro foi identificado o primeiro caso no Brasil, na

cidade de São Paulo e, em pouco mais de um mês, já havia transmissão comunitária, em todo o país (OLIVEIRA et al., 2020).

A pandemia de Covid 19 tem se mostrado um grande desafio sanitário em todo o mundo, especialistas em diversas áreas, epidemiologistas e diferentes comunidades científicas, estão atuando com grande esforço para informar acerca do curso e dos efeitos da pandemia, para que os gestores de saúde fundamentem suas tomadas de decisão.

Em países subdesenvolvidos como o Brasil, os desafios parecem ser ainda maiores, tendo em vista a grande desigualdade social e demográfica, moradia e saneamento básico precário, além da alta prevalência de doenças crônicas e comorbidades. (BARRETO et al., 2020).

Os dados epidemiológicos atuais apontam para a dimensão deste grave problema de saúde pública, com mais de meio milhão de pessoas infectadas e mais de 30 mil óbitos registrados no Brasil. Dados do Ministério da Saúde (MS), divulgados no início do mês de junho do corrente ano, mostram uma curva de contágio ascendente. Este fato reforça a necessidade na adesão de medidas de prevenção como a higiene das mãos, observação das regras de etiqueta respiratória, uso de máscaras, além das medidas de isolamento e distanciamento social.

A Covid-19 é uma doença infecciosa de alta transmissibilidade. As vias de transmissão são por gotículas geradas por uma pessoa infectada e pelo contato com superfícies previamente contaminadas. Todas as pessoas são susceptíveis a contrair o vírus, sendo que idosos e portadores de doenças crônicas possuem maior risco de desenvolver a forma grave da doença. Uma pessoa contaminada pode transmitir para duas ou três pessoas, a depender das condições ambientais e de proteção. Sabe-se que ambientes com pouca circulação de ar e com pouca incidência de luz solar, facilitam a transmissão (MEDEIROS; MEDEIROS, 2020).

O período de incubação do SARS-CoV-2 é de 1 a 14 dias e os principais sintomas são: febre, fraqueza, tosse seca e dificuldade respiratória. Outros sintomas também podem estar presentes como anosmia (perda do olfato), ageusia (perda do paladar), cefaleia (dor de cabeça), mialgia (dor muscular), fadiga, hemoptise (expectoração de sangue) e diarreia (ALMEIDA JÚNIOR et al., 2020).

4. PROPOSTA DE MONITORAMENTO DA COVID 19

4.1 PROPOSIÇÕES GERAIS

A doença causada pelo novo coronavírus, a COVID 19, impôs a adequação no modo de vida e de trabalho, presumindo a adoção de diferentes ações de cunho individual, coletivo e institucional, com vistas a promover medidas seguras de prevenção.

Desta forma, sugere-se a adoção das seguintes medidas:

- Estratégias educativas periódicas com enfoque na prevenção e enfrentamento da COVID 19 e de seus agravos, com divulgação impressa e digital (Anexo A);
- Elaboração de lista de servidores, por campi e unidade, com respectivos contatos, em trabalho presencial e em *home office*;
- Estabelecimento de fluxograma de comunicação contínua entre os servidores de suas respectivas unidades, para posterior atividade de monitoramento;
- Solicitar para a empresa contratada para limpeza, os protocolos que estão sendo utilizados referentes à limpeza concorrente e terminal dos ambientes e mobiliários. Em caso de necessidade, a instituição deverá solicitar as alterações necessárias com vistas a garantir limpeza e desinfecção adequada (Anexo B);
- Recomendar às empresas terceirizadas o monitoramento de saúde de seus funcionários, assim como o fornecimento de orientações de prevenção e de equipamentos de proteção individual adequados e em quantidade suficiente, para a realização do serviço. Supervisionar e cobrar o cumprimento.
- Garantir a disponibilização, em todos os ambientes, de frascos com álcool gel 70%;

- Sugere-se a colocação de pôster ou banners que incentivem a adoção das medidas de higiene, de isolamento social e distanciamento, na entrada principal e em todos os ambientes;
- Garantir a disponibilização, em local de fácil acesso, de álcool líquido 70% ou outro desinfetante de ação similar e papel toalha, para a desinfecção das estações de trabalho e de objetos pessoais, sempre que necessário;
- Assegurar que em cada sala de trabalho haja um recipiente para lixo com tampa e acionamento por pedal;
- Propõe-se a instalação, em pontos de maior circulação de pessoas, de estações de higiene das mãos e/ou estações de álcool gel 70%, com acionamento por pedal (Anexos C)

4.2 PROPOSTA DE MONITORAMENTO DA COVID 19 PARA SERVIDORES EM ATIVIDADE PRESENCIAL

No atual momento da pandemia da COVID 19, as atividades presenciais só devem ser realizadas caso não exista possibilidade de sua execução por *home office*. O número de infectados pelo novo coronavírus está em curva ascendente, no estado de Rondônia e a presença do vírus, em pessoas assintomáticas, evidencia a importância na rigorosidade das medidas de prevenção.

4.2.1 Sistema de Monitoramento da Covid 19

4.2.1.1 Testes Imunológicos Periódicos

Os realização dos testes imunológicos é uma forma de se identificar os infectados precocemente e isolá-los, evitando assim a transmissão para as demais pessoas. A testagem também é útil para determinar a prevalência da infecção e aplicar uma melhor gestão no processo de tomada de decisão e na mitigação dos esforços da instituição. Desta forma, sugere-se a realização da testagem dos servidores, visando à obtenção de dados epidemiológicos no contexto universitário, para assim, estabelecer estratégias de enfrentamento por meio de critérios científicos.

Considerando o alto custo dos testes, aponta-se para a possibilidade de realização dos testes em uma amostra de servidores, que poderá ser estabelecida por epidemiologistas e estatísticos da própria instituição. Ainda neste contexto, sinaliza-se a possibilidade de se firmar parcerias com outras instituições públicas, ou mesmo empresas privadas da região, com o intuito de garantir um ambiente de trabalho mais seguro e também, contribuir de maneira científica e eficaz, para o controle da pandemia no estado de Rondônia.

4.2.1.2 Sistema de Monitoramento on-line

Propõe-se a implantação de um sistema on-line para monitoramento individual das condições de saúde de cada servidor da UNIR. Para tanto, sugere-se a criação e disponibilização de dois formulários, que deverão ser acessados e preenchidos por computador ou smartphone.

O primeiro será para o cadastramento do servidor no sistema de monitoramento, que se fará por meio do preenchimento de dados pessoais e dados de saúde pregressa (Anexo D).

O segundo instrumento objetiva o monitoramento diário das condições de saúde do servidor. Desta forma, o formulário on-line deverá conter questões relativas à condição de saúde do servidor nas últimas 24 horas (Anexo E).

Os dados de saúde disponibilizados pelos servidores deverão ser analisados diariamente para a tomada de decisões necessárias a cada caso. Uma comissão formada por servidores poderá fazer o monitoramento e avaliação diária dos dados, contando com assessoria de profissionais da área da saúde, da própria instituição.

No caso de servidores que relatarem na ficha de monitoramento diário, sintomas sugestivos da COVID 19 e estiverem em trabalho presencial, deverão ser afastados imediatamente e orientados a buscar ajuda médica para acompanhamento.

A efetivação de um sistema de monitoramento diário dos servidores, trará um panorama da situação da Covid 19 na universidade, permitindo maior qualidade e segurança no ambiente de trabalho, além de servir como referência para a adoção de estratégias futuras de prevenção, no momento de retorno às atividades acadêmicas.

4.2.2 Verificação Diária da Temperatura Corporal

A temperatura corporal elevada é um indicador de infecção. Nos casos de Covid-19 é um dos sintomas mais comuns. A triagem da temperatura permite a detecção precoce da doença e a implementação de medidas preventivas de contágio. É um método rápido, fácil, sem risco, confiável e eficaz de monitoramento.

Nos casos onde o valor da temperatura for igual ou superior a 37,5°C, o servidor deverá ser orientado a retornar e procurar atendimento médico.

5 MANEJO DOS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS

Na presença de qualquer sintoma sugestivo da Covid 19 (febre, tosse seca, dificuldade respiratória, dor de garganta, etc) o servidor deverá ser afastado imediatamente de suas atividades e orientado a procurar uma unidade de saúde para realização do diagnóstico, acompanhamento e tratamento. A equipe de monitoramento da Covid 19 deverá manter contato diário com o servidor afastado, ou com um de seus familiares, com vistas a fornecer acolhimento durante o processo da doença.

Os servidores com suspeita ou confirmação da doença devem permanecer afastados do trabalho, por no mínimo, 14 dias.

No caso de detecção de um servidor com suspeita clínica e em trabalho presencial, deve-se identificar todas as pessoas da instituição que tiveram contato com ele, verificar se estão apresentando algum sintoma e direcioná-los para trabalho em *home-office*, por no mínimo 14 dias. Monitorar diariamente sua condição de saúde e bem estar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, S. et al. COVID-19 e a infecção por SARS-CoV-2 em um panorama geral/. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 2, p. 3508–3522, 23 abr. 2020.

BARRETO, M.L. et al. O que é urgente e necessário para subsidiar as políticas de enfrentamento da pandemia de COVID -19 NO Brasil? **Rev Bras Epidemiol**, v. 23, 9 abr. 2020.

MEDEIROS, E. A. S.; MEDEIROS, E. A. S. Health professionals fight against COVID-19. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33, 2020.

OLIVEIRA, W. K. DE et al. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Unico de Saude do Brasil**, v. 29, n. 2, p. e2020044, 27 abr. 2020.

SOARES LESSA, F. et al. **PLANO DE CONTINGÊNCIA DA FIOCRUZ DIANTE DA PANDEMIA DA DOENÇA PELO SARS-CoV-2 (COVID-19)**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://plataforma.saude.gov.br/>>. Acesso em: 3 jun. 2020.

WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 5, p. e00068820, 8 maio 2020.

ANEXO A

AÇÕES EDUCATIVAS

QUIZ – fato ou fake sobre COVID-19

1. Tudo certo compartilhar objetos, tipo celular, caneta, pois o coronavírus não se transmite dessa forma. (FAKE)
2. Não preciso me preocupar em higienizar as superfícies da minha estação de trabalho, afinal, eu às toquei com as mãos limpas. (FAKE)
3. Quando tossir, a melhor coisa a fazer é cobrir a boca com a mão, afinal, devo evitar contaminar as pessoas. (FAKE)
4. Se estou me sentindo bem e estou tomando todos os cuidados, não tem problema ficar perto das pessoas. (FAKE)
5. Os sintomas mais comuns da COVID-19 são: febre, tosse seca e cansaço. (FATO)
6. É possível estar com COVID-19 por até 14 dias antes de apresentar os sintomas. (FATO)
7. Usando máscara não é possível ser infectado. (FAKE)
8. A COVID-19 é mais perigosa para indivíduos acima de 60 anos ou debilitados, portadores de doenças crônicas e gestantes. (FATO)
9. O coronavírus não afeta crianças. (FAKE)
10. Devo procurar o hospital quando estiver com sintomas gripais (espirro, dor de cabeça e dor no corpo). (FAKE)
11. A vacina da gripe não protege contra a COVID-19. (FATO)
12. Qualquer sabão serve para higienizar as mãos. (FATO)
13. Luvas são uma ótima ideia para prevenir a doença. (FAKE)
14. Se minha máscara ficar úmida, devo trocá-la o quanto antes. (FATO)

VÍDEOS

Vídeos com animações sobre: os cuidados no transporte para o trabalho, cuidados no trabalho, cuidados no retorno para casa.

ANEXO B

PRINCIPAIS PONTOS REFERENTES À LIMPEZA DOS AMBIENTES E MOBILIÁRIOS

Limpeza Concorrente é o processo de remoção de sujidades de superfícies do ambiente, materiais e equipamentos, mediante a aplicação e ação de produtos químicos, ação física, aplicação de temperatura ou combinação de processos.

Limpeza Terminal é o procedimento de **limpeza** e/ou desinfecção, de todas as áreas da instituição, objetivando a redução da sujidade e, conseqüentemente, da população microbiana, reduzindo a possibilidade de contaminação ambiental.

Limpeza concorrente e terminal devem ser realizadas em todos os ambientes.

Limpeza concorrente e terminal são de responsabilidade do serviço de limpeza.

Os equipamentos individuais dos servidores, utilizados em sua atividade laboral, são de sua responsabilidade para a limpeza e/ou desinfecção.

A desinfecção das superfícies é sempre precedida pela limpeza com água e tensoativo.

Fluxo da limpeza sempre será da área mais limpa para área mais suja.

A limpeza deverá ser realizada por movimentos únicos, do fundo para frente e de dentro para fora.

Superfícies muito tocadas devem ser frequentemente limpas.

Os profissionais do serviço de limpeza deverão usar todos os EPI recomendados para a atividade.

ANEXO C





ANEXO D

ANEXO E

QUESTIONÁRIO DE MONITORAMENTO DE SAÚDE – UNIR

NOME:.....

NÚMERO CADASTRO DE MONITORAMENTO:.....

DATA:/...../.....

VOCÊ ESTÁ APRESENTANDO ALGUM DOS SINTOMAS ABAIXO? SE SIM, ASSINALE QUAL (S)

() NÃO

() SIM

() FEBRE ($\geq 37,8^{\circ}\text{C}$)

() DESCONFORTO RESPIRATÓRIO

() DOR OU PRESSÃO NO PEITOS

() DOR DE GARGANTA

() TOSSE SECA

() DORES ABDOMINAIS, NÁUSEAS OU VÔMITOS

() DIARREIA

() CONJUNTIVITE

() PERDA DO OLFATO (NÃO SENTIR CHEIRO)

() PERDA DO PALADAR (NÃO SENTIR GOSTO)

() DOR DE CABECA

() CONFUSÃO MENTAL

() MANCHAS OU FERIDAS NOS PÉS OU EM OUTRAS REGIÕES DO CORPO

VOCÊ ENTROU EM CONTATO OU RESIDE COM ALGUMA PESSOA QUE ESTÁ COM A COVID 19 OU QUE ESTEJA APRESENTANDO ALGUM DOS SINTOMAS ESPECIFICADOS ACIMA?

() NÃO

() SIM